



**FORTALECER
& AVANÇAR**

Sindicato mais forte

PRESIDENTE
WELLINGTON DUARTE
• VICE - GILKA PIMENTEL •

CARTA PRO GRA MA



A Associação dos Docentes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ADURN) fundada em 15 de agosto de 1979, chega aos trinta e seis anos de existência. Depois de passar trinta e um anos como uma Seção Sindical, em junho de 2011, a categoria decidiu, em um processo democrático, tornar-se sindicato independente e soberano, com o nome de Sindicato dos Docentes de Universidades Federais com base territorial em Natal, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Santa Cruz, Macau e Nova Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte (ADURN-Sindicato).

Em quatro anos atuando como sindicato, o ADURN-Sindicato tornou-se respeitado entre os seus sindicalizados, na comunidade acadêmica, na sociedade potiguar, no Movimento Docente e em várias outras

esferas em que atuam os setores mais organizados da sociedade brasileira. Esse processo de democratização da nossa representação política iniciado em 2006 e tomado como prioridade a partir de 2008, com o apoio de um grande grupo de professores, chega agora a um novo momento, após três anos sob a presidência da professora Maria Ângela Fernandes Ferreira.

A Direção, composta por onze professores, apresenta-se à comunidade para dar continuidade a esse processo e para ampliar a força dessa representação sindical, cuja marca é a busca incessante de fortalecimento da democracia e a participação dos professores na vida do nosso sindicato. Para isso, apresentamos nossa Carta-Compromisso que norteará nossas ações no próximo triênio.

6 & 7 de MAIO VOTE

Compromissos com a sociedade

O ADURN-Sindicato é a representação política dos professores das universidades federais que tem como base territorial os municípios de Natal, Caicó, Nova Cruz, Santa Cruz, Currais Novos, Macaíba e Macau. Sua atuação se dá no âmbito da universidade pública federal que é o espaço onde se produz o que existe de mais relevante, em termos científicos, no universo da ciência brasileira. Mas, esse espaço está situado em um universo de relações institucionais e trabalhistas que formam um mosaico complexo de normas, regulamentos, leis e acordos políticos que se entrelaçam e se relacionam de forma permanente.

Sendo nossa representação política um sindicato de uma categoria dessa especificidade, não pode dissociar a luta especificamente sindical da luta geral por uma universidade pública federal que esteja em permanente avanço e em sintonia com as demandas sociais crescentes. Dessa forma, o ADURN-Sindicato deve participar de forma ativa e

propositiva das questões que estão no debate no que diz respeito à universidade como um todo, o que implica debater sobre ensino, pesquisa e extensão, tripé que sustenta nossas instituições federais de ensino superior.

Além disso, nos deparamos com uma realidade que se move num mundo onde as mudanças técnicas tem forte impacto sobre nossos métodos de trabalho e que afeta, por suposto, o cotidiano da Academia. Portanto, é mister pensar o sindicato e o trabalho docente, num mundo onde a demanda sobre o conhecimento cresce em escala proporcional à complexidade das relações sociais e que exige uma reflexão mais profunda sobre a centralidade da nossa participação nessa realidade permanentemente em mudança.

Frente a esses desafios a Chapa Fortalecer e Avançar propõe que, nesse triênio, nossa contribuição a esse grande debate se dê da seguinte forma ao lado.

Compromissos com o Movimento Docente

O ADURN-Sindicato desde 2006 tem mantido uma parceria com o PROIFES, que nasceu em outubro de 2004 como Fórum de professores das Instituições Federais de Ensino Superior (PROIFES), um movimento que pretendia reorganizar o Movimento Docente, com um caráter plural e democrático em todas as suas instâncias.

Em setembro de 2008, três meses depois que iniciamos a gestão que daria liberdade para a nossa representação, foi fundado o Sindicato dos Professores do Ensino Superior Público Federal (PROIFES-Sindicato), que, junto com o PROIFES-FÓRUM, se articularia numa proposta para criação de uma Federação abrangendo os docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). O processo de renovação começou na UFRN em janeiro de 2010, quando numa Assembleia decidiu-se pela realização de um plebiscito que decidiria nosso rumo. Assim foi feito e em abril do mesmo ano os professores decidiram, por ampla maioria, tornar a Associação dos Docentes da UFRN (ADURN) num sindicato soberano e livre e em junho de 2011 nasceu o Sindicato dos Professores das Universidades

Federais com base territorial em Natal, Caicó, Currais Novos, Macaíba, Santa Cruz, Macau e Nova Cruz, com a sigla ADURN-Sindicato.

Em dezembro de 2011 finalmente foi criada Federação de Sindicatos de Professores e Professoras de Instituições Federais de Ensino Superior e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, doravante denominada PROIFES-Federação, tendo o ADURN-Sindicato participado ostensivamente do processo. Nesse período o ADURN-Sindicato manteve-se ao lado dos que passaram a encarar o Movimento Docente com a responsabilidade de quem se vê num espaço de criação e realização do saber, que tem interesses específicos e que se relaciona com o Estado e a sociedade de maneira própria. O reconhecimento dessa especificidade tem sido fundamental na escolha de instrumentos de negociação, nosso eixo condutor, para conseguirmos ganhos para a categoria.

Do exposto, o ADURN-Sindicato assume os compromissos ao lado com o Movimento Docente:

1 Ampliar o debate acerca da Autonomia Universitária, incluindo a sociedade como um todo, com uma série de eventos que possam estimular a reflexão dos docentes acerca dessas mudanças que ocorrem com o saber e o viver dentro do nosso espaço de atuação trabalhista, acadêmica e pessoal;

2 Promover a discussão das políticas educacional, científica e cultural brasileiras, como forma de aprimoramento do ensino público superior federal, através de seminários, palestras, reuniões setoriais e todas as formas possíveis de socialização das informações;

3 Estimular o debate sobre as transformações que se operam no mundo institucional e do trabalho, que tem impacto direto com a carreira acadêmica, com a forma de convívio nos seus espaços de trabalho e com sua aposentadoria, estabelecendo, para isso, uma aproximação com as discussões mais gerais sobre o mundo do trabalho.

1 Trabalhar para fortalecer o PROIFES-Federação, ampliando sua esfera de influência e de reconhecimento;

2 Participar ativamente dos diversos fóruns propostos e organizados pelo PROIFES-Federação, para a discussão de temas relevantes para as categorias de Magistério Superior (MS) e Ensino Básico Técnico e Tecnológico (EBTT);

3 Ampliar nossa atuação nos espaços de natureza federativa, fortalecendo a concepção de federação como um local onde o exercício da democracia e o respeito à pluralidade devem ser a base de nossa organização.

1 Continuar a luta por melhoria salarial e pela Carreira, junto ao PROIFES-Federação;

2 Continuar a participar de forma propositiva das discussões acerca das condições de trabalho dos professores da UFRN;

3 Defender a autonomia das IFES e a ampliação dos recursos para graduação, extensão, pesquisa e pós-graduação;

4 Participar ativamente das políticas de segurança dos Campi da UFRN;

5 Participar dos fóruns superiores da UFRN relacionados ao trabalho do professor dessa instituição;

6 Ampliar o debate sobre o FUNPRESP, o processo de terceirização e as mudanças nas regras trabalhistas que venham a atingir a categoria docente.

1 Construção de uma nova sede, pois a atual, estabelecida dentro de uma autarquia, não tem segurança jurídica no que diz respeito ao seu funcionamento, tendo sua estrutura envelhecida;

2 Ampliação da Assessoria Jurídica, tornando nossa entidade mais firme na defesa dos direitos dos sindicalizados;

3 Melhorar na Comunicação, com uma Política de Informação que possa fazer chegar com mais dinamismo, as informações do Sindicato;

4 Estabelecer, em curto prazo, convênios e parcerias, para oferecer ao docente serviços com descontos;

5 Criar um Programa de Apoio às Atividades Culturais e Artísticas, envolvendo os professores e a sociedade em prol da cultura local;

6 Implementar o Programa de Divulgação das Atividades dos Sindicalizados, com a página divulgando as atividades acadêmicas;

Compromissos com a categoria

Desde que o Novo Movimento Docente começou a dirigir o ADURN-Sindicato, a partir de 2006, temos travado uma luta constante para melhorar e aprimorar nossa Carreira ao lado do PROIFES-Federação e conseguimos obter avanços significativos, dentre eles o enxugamento das gratificações, que poluíam nosso contracheque e empurravam para baixo nosso Vencimento Básico e com a criação da carreira do EBTT, considerado um marco na história do Movimento Docente.

O acordo de 2012, que nos deu um reajuste médio entre 25% e 45% mostrou claramente que a tática de negociar é a mais

correta, não afastando, entretanto, nenhuma forma de luta.

Por outro lado o ADURN-Sindicato coloca em primeiro plano a luta por melhores condições de trabalho na UFRN e tem participado dos debates e discussões cujos temas tenham impacto na vida laboral do docente, entendendo que o universo dos professores é heterogêneo e suas demandas devem ser consideradas dentro desse ângulo.

Diante do exposto, confira ao lado nosso compromisso com a Categoria.

Compromissos com os sindicalizados

O ADURN-Sindicato conta com 2.415 professores sindicalizados, um aumento de 34,2% em relação a 2008, ano em que começamos o processo efetivo de transformação da associação em sindicato. Nos seus quase 36 anos, a entidade tem participado da vida laboral do professor de diversas formas, mas torna-se claro que nos últimos seis anos ocorreram avanços significativos na forma de relação entre o Sindicato e o sindicalizado.

Avançamos em várias frentes, revolucionando o atendimento jurídico; inovando na Comunicação; qualificando os funcionários; aprimorando o atendimento; e buscando ampliar a esfera de participação dos sindicalizados na vida da nossa representação.

Propomos ampliar e desenvolver os serviços prestados aos sindicalizados, mantendo a qualidade e a busca do aprimoramento e para isso assumimos os compromissos ao lado.

VOTAÇÃO PELO
SIGELEIÇÕES
Sem
RETROCESSO

ESTARÃO DISPONÍVEIS PARA OS
APOSENTADOS URNAS MANUAIS
NA SEDE DA ADURN, NO CERES DE
CURRAIS NOVOS E CAICÓ

Compromissos com os aposentados

O ADURN-Sindicato tem dedicado aos aposentados uma atenção especial, já que são pessoas que construíram tanto a UFRN como nossa entidade. Não abdicamos da permanente luta de manter sua paridade com o salário dos ativos, assim como defendemos de forma intransigente a manutenção do seu nível de renda.

Além disso, o ADURN-Sindicato tem se pautado pelo encaminhamento das demandas dos aposentados, atuando nos diversos fóruns de debate e com uma participação firme na defesa da aprovação da PEC-555, que restabelece a justiça para com os aposentados.

Do exposto, a Chapa propõe o compromisso ao lado com esse importante segmento dos sindicalizados:

- 1 Defesa intransigente da manutenção do nível de renda dos aposentados em patamares justos;
- 2 Realização do Encontro dos Aposentados da UFRN;
- 3 Criação de uma Comissão de Aposentados, para auxiliar a Diretoria dos Assuntos de Aposentadoria na formulação de políticas específicas do Sindicato para esse segmento;
- 4 Fomento de atividades de cultura e lazer voltadas especificamente para esse segmento dos sindicalizados;
- 5 Participar ativamente dos fóruns de defesa dos aposentados



COLEGAS, COM ESSES COMPROMISSOS, QUEREMOS PEDIR A TODOS E TODAS QUE NOS DIAS 6 E 7 DE MAIO, VOTEM NA CHAPA 1, FORTALECER E AVANÇAR CONSOLIDANDO UM PROCESSO QUE TEM TORNADO NOSSO SINDICATO CADA VEZ MAIS FORTE E RECONHECIDO EM TODAS AS INSTÂNCIAS DA COMUNIDADE E DA SOCIEDADE, COMO A REPRESENTAÇÃO DOS PROFESSORES DA UFRN.

Wellington Duarte



**FORTALECER
& AVANÇAR**



*Sindicato
mais forte*

PRESIDENTE
WELLINGTON DUARTE
• VICE - GILKA PIMENTEL •

6 & 7 de MAIO

SIGELEIÇÕES